

DO VÍDEO-CASSETTE AO BLU-RAY: AS MUDANÇAS NA FORMA DE VER FILMES E SERIADOS

Cintia Henriques – cintiahenri@yahoo.com.br

Prof. Dr. Hermes Renato Hildebrand (Orientador)

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Bolsa SAE/Unicamp

Palavras-chaves: Sistemas Audiovisuais – Televisão - Novas Mídias - Filmes e Seriados Televisivos

INTRODUÇÃO

Desde a popularização da televisão, nas décadas de 40 e 50, muitas outras tecnologias surgiram, alterando nossa forma de assistir aos filmes e seriados. Com o videocassete, e posteriormente o DVD, a Internet, o iPod, entre outros, os filmes e seriados passam a pertencer não apenas ao seu meio original (o cinema ou a televisão), podendo ter suas histórias difundidas em diferentes meios, de diferentes formas. O principal objetivo da pesquisa é estabelecer um breve histórico do desenvolvimento dessas tecnologias e determinar de que maneira cada uma delas alterou a forma como assistimos aos filmes e seriados, além de identificar os produtos destas tecnologias e como elas alteraram a relação de linearidade do espectador com os filmes e seriados.

METODOLOGIA

Os procedimentos utilizados em nosso estudo estão compreendidos em duas categorias metodológicas básicas: uma etapa de pesquisa bibliográfica (leitura do material bibliográfico e elaboração de resumos) e outra de estudos de caso (elaboração de histórico resumido das tecnologias e seleção de filmes e seriados mais populares que possuem outros formatos que não os seus de origem).

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Evolução das Tecnologias:

Análise das mídias: Videocassete → CD e DVD → Internet → iPod e Players de Vídeo → Televisão Digital e Interativa → Celulares → Blu-Ray.

Os Suportes: Além do Cinema e da Televisão:

Hoje, as histórias dos filmes e seriados podem ser encontradas em diversos meios e suportes. São eles:

- Websites – Histórias em Quadrinhos;
- Livros – Jogos e Mobisódios;
- Webséries – DVDs e Blu-Rays.

Análise dos Filmes e Seriados:

Foram analisados os seguintes filmes e seriados: Lost, Buffy e Angel, Heroes, O Cavaleiro das Trevas (Batman), Harry Potter, Madagascar, Lilo & Stich e outras animações e Eu Sou a Lenda.

CONCLUSÃO

O mundo está num momento de transição onde a produção de linguagem e as formas de interação com a televisão, com o cinema e com os novos meios de comunicação estão sofrendo grandes modificações. A interativa conseguida com a Internet é agora buscada em outros meios, em especial, na televisão. Os novos meios promovem o surgimento de novos formatos narrativos, como o *ciberdrama* (série com episódios convencionais exibidos na televisão e desdobramentos narrativos em seu site na Internet), as webséries (séries produzidas para exibição via Internet) e os móbisódios (vídeos produzidos para exibição via celular).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, Rogério. *A Cultura Digital*. São Paulo: Publifolha, 2002.
- MACHADO, Arlindo. *Pré-cinemas & Pós-Cinemas*. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- MULVEY, Laura. *Death 24x a Second – Stillness and the Moving*. Londres: Reaktion Books, 2006.
- MURRAY, Janet. *Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço*. São Paulo: Itaú Cultura - UNESP, 2003.
- NEGROPONTE, Nicholas. *A vida digital*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2ª. Ed., 2001.